



## Caminhada Ecológica: A busca pela Riqueza

Adani Cusin Sacilotti<sup>1</sup>  
Ana Paula do Prado<sup>2</sup>  
Cinthia Cristina Alves Sartorato<sup>3</sup>  
Eliel Sousa Santos<sup>4</sup>

### Resumo

A atividade fundamentava-se em uma caminhada nas vias locais da região, como forma de explorar as riquezas do município. Desta maneira, com o uso de diálogos buscou-se apresentar a importância e a consciência ambiental referente às áreas verdes presentes no cotidiano da cidade. Além disso, em meio a esta riqueza local tivemos a oportunidade de realizar uma dinâmica denominada “Caça ao Tesouro”, explorando as mudas nativas da região, como também, foi o momento de expressar a sociedade uma abordagem criativa sobre a preservação do ecossistema. O objetivo de utilizar essa metodologia de trabalho permite tornar os processos mais iterativos e eficientes, o que também acaba contribuindo para que esta proposta apresente melhor qualidade nos seus resultados. Diante disso, nota-se que esta é uma preocupação constante, pois o município não disponibilizava de muitos recursos, necessitando de um bom gerenciamento das ações para o seu sucesso na prática.

**Palavras-chave:** Riqueza; Meio ambiente; Aprendizagem.

### Abstract

The activity was based on a walk on the local roads of the region, as a way to explore the wealth of the municipality. In this way, the use of dialogues sought to present the importance and environmental awareness of the green areas present in the everyday life of the city. Moreover, in the midst of this local wealth we had the opportunity to perform a dynamic called "Treasure Hunt", exploring the native seedlings of the region, as well, was the time to express the society a creative approach to the preservation of the ecosystem. The goal of using this methodology is to make processes more iterative and efficient, which also makes it possible for this proposal to produce better quality in its results. In the face of this, it is noted that this is a constant concern, because the municipality has not made available many resources, requiring a good management of actions for its success in practice.

**Keywords:** Wealth; Environment; Learning.

---

<sup>1</sup> Faculdade de Tecnologia de Jundiaí

<sup>2</sup> Faculdade de Tecnologia de Jundiaí

<sup>3</sup> Faculdade de Tecnologia de Jundiaí

<sup>4</sup> Faculdade de Tecnologia de Jundiaí

## **Introdução**

Este artigo consiste em um breve relato sobre uma oficina elaborada pelos acadêmicos do curso de Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão Ambiental da Faculdade de Tecnologia de Jundiaí – Deputado Ary Fossen, com o apoio da Secretaria de Meio Ambiente, no município de Arari, localizado no estado do Maranhão.

Sabemos que o meio ambiente proporciona aos seres vivos as condições essenciais para a sua sobrevivência e evolução. A sociedade humana não se sustenta sem água potável, ar puro, solo fértil e sem um clima ameno. Dentro deste contexto, percebe-se que a massa humana apresenta uma grande deficiência na compreensão do assunto, pois, à medida que o desenvolvimento de suas atividades socioeconômicas vai ganhando ênfase, destroem de forma irracional as bases da sua própria sustentação e acabam por não perceber que dependem de pilares ecológicos para a garantia da qualidade de vida.

Na concepção de VICTORINO (2007), notamos uma citação feita na obra sobre a Declaração da Reunião dos Líderes Espirituais da Terra, produzida e divulgada pela Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio 92), o autor declara, “que a crise ecológica é um sintoma da crise espiritual do ser humano, que vem da ignorância, e é urgente que novas atitudes sejam postas em prática”.

Desta forma, RIBEIRO (2007) aborda que os seres humanos precisam exercitar a prática da ecologia interior e que os mesmos não dependem apenas de uma vital troca de gás (dióxido de carbono por oxigênio) para manter-se vivos. A luz disso, o autor faz também uma simbologia entre a mãe natureza em relação à pele que nos protege, afirmando que “o pensamento é a nascente da nossa natureza humana”.

Mediante a importância do desenvolvimento de atividades relacionadas ao meio ambiente, o objetivo desta proposta de trabalho é demonstrar nichos que agreguem conhecimentos acadêmicos para a sociedade a fim de trazer novos conceitos, procurando distinguir do modo tradicional como as informações são apresentadas. Isto é, a fusão da prática com a teoria em sala de aula, que se complementam fortalecendo ainda mais os laços que formam o aprendizado.

## Desenvolvimento

Como forma de inovar nessa atividade, foi acordado entre os rondonistas que tinham a incumbência de gerenciar a ação, mesclar os pontos de vista para que no final obtivéssemos excelentes resultados. A partir deste momento, foi feita uma caminhada pelas ruas do município de Arari com crianças, adolescentes e autoridades municipais com o intuito de entrar em contato com a vegetação e o clima do município. Ao chegar às margens do Rio Mearim, aconteceu o plantio de mudas nativas da região (azeitoneira, palmeira de dendê e mamorana), conforme ilustrado nas Figuras 1 e 2.

Próximo às margens do Rio Mearim, como instrumento de trabalho foi utilizado à dinâmica do “Caça ao tesouro” (com apoio da prefeitura local). O auge desta dinâmica foi feito por meio de uma escavação de buracos em uma área de preservação ambiental. Com isso, os participantes com as mudas nativas da região teriam que ir caçando as covas para poder plantar suas mudas e obter como riqueza o contato com a natureza.



Figura 1: Plantio de muda nativa da região

**Fonte:** Adaptado pelos autores.

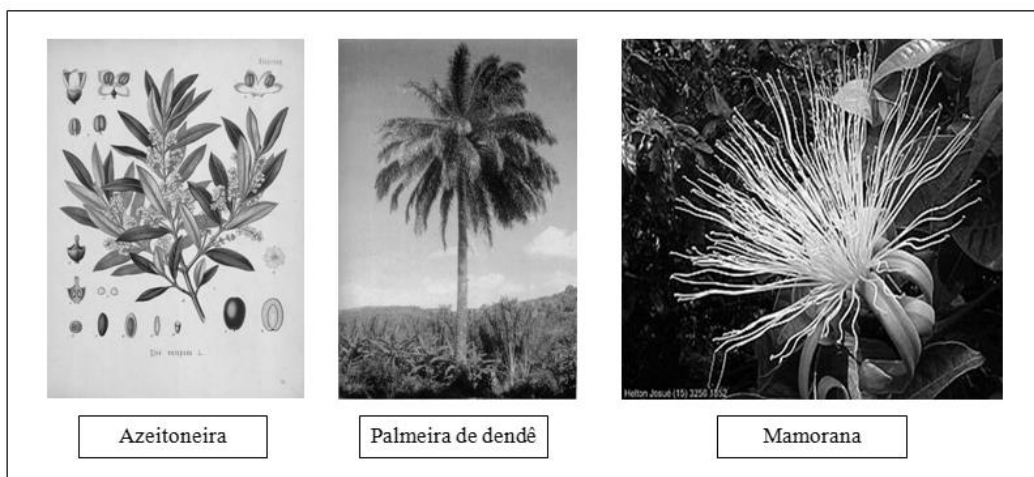


Figura 2: Espécie de árvores utilizadas na ação desenvolvida

**Fonte:** Adaptado pelos autores

Houve também um diálogo interessante sobre a importância do plantio e a preservação de áreas verdes. Unindo assim as duas vertentes do aprendizado - a prática a favor da teoria.

Ao final da atividade, foi distribuído um selo (a intenção era semelhante à atribuição que os escoteiros recebem quando realizam alguma atitude que representa cidadania, mais conhecida como a “estrelinha” de mérito) e como a secretaria de meio ambiente de Arari, nos presenteou com a doação das mudas nativas, como forma de retribuição para selar esse momento nobre, optamos por utilizar mais este recurso.

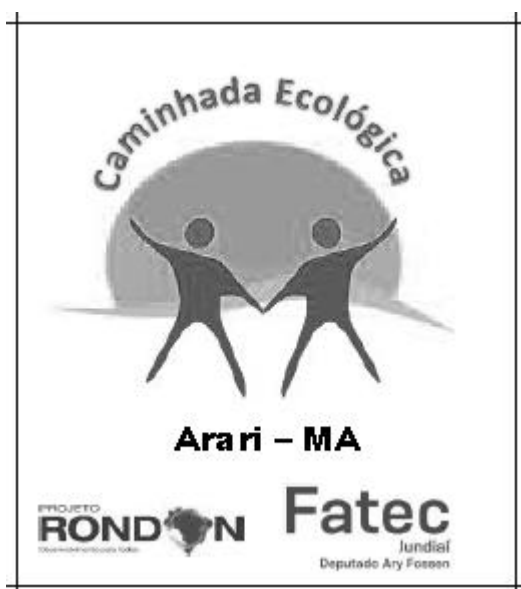


Figura 3: Selo simbólico - caminhada ecológica

**Fonte:** Elaborado pelos autores

## Considerações Finais

Ao final desta ação, foi possível alcançar com muito proveito o objetivo proposto, pois estava nítido no olhar dos indivíduos presentes o sentimento de gratidão, como também, a forma de mostrar e conscientizar a importância do meio ambiente proporcionando um interesse maior por parte do público.

Tendo em vista este contexto, ALTAFIM *apud* Valdir Raupp, chama a atenção sobre os avanços na sociedade em relação as atitudes favoráveis a preservação ambiental e conscientização da população. Além disso, o senado brasileiro está estudando a possibilidade de realizar uma modificação na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei 9.394/1996), para que a disciplina de educação ambiental passe a compor o quadro de disciplinas obrigatórias para alunos que estão cursando os eixos fundamental e médio do Brasil.

Por fim, concluímos que o nosso bem mais precioso é o meio ambiente, tanto que, como as plantas precisam da luz para realizar a fotossíntese e adquirir seu alimento precisamos do meio ambiente para aspirar um ar mais limpo e rico em nutrientes. Paralelo a isso,

“a gente pensa que vai conhecer um "Mundo Novo", mas o próprio "Velho Mundo" acaba sendo descoberto outra vez. Nada existe de mais estrangeiro do que nós mesmos quando voltamos de experiências distantes. O Rondon dá o primeiro passo, mas integrar o Brasil numa experiência mais igualitária depende de nós. Como dizem por aí, ver é irreversível e nossa missão ainda não acabou”.  
(CORRÊA, 2002)

E a lição mais valiosa que podemos tirar desta maravilhosa experiência exprime numa frase tipicamente peculiar no mundo rondonista, onde:

“Uma vez rondonista, sempre rondonista”.

## Referências

ALTAFIM, I. G. **Educação ambiental pode ser disciplina obrigatória no ensino básico.** Disponível em: <http://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2016/03/29/educacao-ambiental-pode-ser-disciplina-obrigatoria-na-educacao-basica/#>. Acesso em: 26/08/2017.

CORRÊA, A. S. **Depoimento emocionado da rondonista da UNINTER.** Disponível em: <http://www.projektorondon.defesa.gov.br/portal/index/noticia/id/61725/area/A/page/3/module/default/categoria/-1/palavra/depoimento>. Acesso em: 26/08/2017.

RIBEIRO, N. C. **A semente da vitória.** Editora SENAC São Paulo, 2007.

VICTORINO, C. J. A. **Planeta água morrendo de sede: uma visão analítica na metodologia do uso e abuso dos recursos hídricos.** EDIPUCRS, 2007.